

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA E GESTÃO EM SAÚDE – INSAÚDE - UPA 24 Horas – Marambaia						
CNPJ 44.563.716/0020-35						
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024						
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 - EM REAIS						
	2024	2023		2024	2023	
Ativo			Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	311.095	552.197	Fornecedores	3.597.486	4.443.329	
Contas a receber	4.205.724	6.554.558	Salários e encargos sociais	2.811.191	1.530.873	
Créditos Tributários	30.546	57.276	Obrigações fiscais	33.561	12.437	
Outros ativos	6.791	-	Obrigações com partes relacionadas	1.125.615	1.125.615	
	4.554.157	7.164.032	Provisão para Contingência	92.875	-	
			Outras obrigações	79.344	109.865	
				7.740.071	7.222.119	
			Patrimônio líquido			
			Resultado Acumulado	(58.087)	26.114	
			Resultado do exercício	(3.127.827)	(84.201)	
				(3.185.915)	(58.087)	
Total do ativo	4.554.157	7.164.032	Total do passivo e patrimônio líquido	4.554.157	7.164.032	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO						
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 - EM REAIS						
	2024	2023		2024	2023	
Receita líquida dos serviços prestados	18.135.733	17.616.803	Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Custos dos serviços prestados	(21.257.993)	(17.850.875)	Resultado do exercício	(3.127.827)	(84.201)	
Resultado bruto	(3.122.260)	(234.071)	Variações nos ativos e passivos			
Receitas (despesas) financeiras	(40.023)	(102.184)	Contas de receber	2.348.834	(325.000)	
Despesas financeiras	34.456	252.055	Adiantamentos a funcionários		-	
Receitas financeiras	(5.567)	149.870	Créditos Tributários	26.730	(57.276)	
Resultado do exercício	(3.127.827)	(84.201)	Outros ativos circulantes	(6.791)	608	
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO						
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 - EM REAIS						
	Patrimônio		Resultado			
	institucional do exercício		Total			
Em 31 de dezembro de 2022	(8.967)	35.081	26.114			
Incorporação do resultado 2022	35.081	(35.081)	-			
Resultado do exercício		(84.201)	(84.201)			
Em 31 de dezembro de 2023	26.114	(84.201)	(58.087)			
Incorporação do resultado 2023	(84.201)	84.201	-			
Resultado do exercício		(3.127.827)	(3.127.827)			
Em 31 de dezembro de 2024	(58.087)	(3.127.827)	(3.185.915)			
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 - Em Reais						
1 Informações gerais. a) Objetivo Sociais. O Instituto Nacional de Pesquisa e Gestão em Saúde - INSAÚDE (Instituição/Entidade) é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópico, de assistência à saúde, educação e social. E tem por finalidade prestar assistência a saúde em todos os seus níveis; desenvolver, manter, incrementar e gerir atividades e projetos nas áreas da assistência social, saúde e educação, a quantos busquem seus serviços. b) Atividades Operacionais. A Instituição atua na área de saúde como gestora de hospitais, unidades de Pronto Atendimento para Urgência, Emergência, assim como no exercício de 2020 e 2019, também atuou em atividade meio, no contrato de gestão com o governo do Estado da Paraíba, prestando serviços nas áreas de manutenção, segurança, limpeza, recepção e outros setores da área administrativa e de apoio. 2 Resumo das principais políticas contábeis. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. 2.1 Base de preparação e apresentação. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 - R1) e interpretação técnica para entidades sem finalidade de lucros ITG 2002 - R1, publicada em 02 de setembro de 2015, que estabelecem critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor ajustadas para refletir remensurações do valor justo quando aplicável. A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com a NBC TG 1000 - R1 requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Instituição no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. O INSAÚDE mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos por meio de processo eletrônico, considerando os aspectos de controle necessários à evidencição e arquivo. 2.2 Regime contábil. As transações são efetuadas de acordo com os Princípios de Contabilidade, obedecendo ao regime de competência. 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação. Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Instituição atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Instituição e, também, a sua moeda de apresentação. 2.4 Caixa e equivalentes de caixa. Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com insignificante risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. 2.5 Instrumentos financeiros básicos. São reconhecidos inicialmente na data de negociação quando a Instituição se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses instrumentos financeiros são medidos pelo custo amortizado. A Instituição tem os seguintes instrumentos financeiros básicos: "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber", "Créditos Tributários", "Outros Ativos", "Fornecedores", "Salários e encargos sociais", "Obrigações fiscais", "Provisão para Contingência", "Outras obrigações" e "Obrigações com partes relacionadas". 2.6 Contas a receber. As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. 2.7 Imobilizado. Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue: • A unidade não apresenta movimento de imobilizados. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienação são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado. 2.8 Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros. O imobilizado e outros ativos não circulantes, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem indícios de perda do valor recuperável (impairment). 2.9 Fornecedores. As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva quando aplicável. 2.10 Provisões. As provisões são reconhecidas quando: (i) a Instituição tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como "despesas financeiras". 2.11 Patrimônio						